



Publicidade

GRÁFICA AÇOREANA

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiosdosacores.net
296 709 887

EMA alerta que sucessivas doses de vacina podem enfraquecer sistema imunitário

A Agência Europeia do Medicamento (EMA, na sigla em inglês) alertou que as sucessivas administrações de doses de reforço contra a Covid podem enfraquecer o sistema imunitário e não ser viáveis.

As doses de reforço “podem ser dadas uma vez, ou talvez duas, mas não é algo que podemos pensar que deve ser repetido constantemente”, afirmou Marco Cavaleri, responsável pelo departamento de Estratégia de Ameaças Biológicas para a Saúde e Vacinas da EMA, durante a conferência de imprensa realizada, citado pela Bloomberg.

Nesse sentido, o responsável aponta que “não podemos continuar a dar uma dose de reforço todos os três ou quatro meses”, dado que isso pode, eventualmente, desencadear um enfraquecimento da resposta imunitária dos cidadãos e causar fadiga na população.

“É claro que quando se trata de pessoas vulneráveis e de imunodeprimidos, a situação será um pouco diferente, realmente, para os imunodeprimidos será de esperar que uma quarta dose seja necessária”, afirmou.

Assim, Marco Cavaleri defende que deve ser feita uma avaliação “abrangente” para que se possa determinar “qual poderá ser a melhor estratégia para a vacinação ao longo do tempo” para a população em geral.

“Precisamos de pensar de que modo podemos fazer a transição do atual cenário de pandemia para um cenário mais endêmico”, sinalizou.

Estas declarações surgem numa altura em que Israel já deu “luz verde” à administração de uma quarta dose de reforço para a população mais vulnerável, tornando-se no primeiro país a fazê-lo.

Recorde-se que Portugal, em con-



junto com a UE, avançou com um processo para assegurar uma eventual 4.ª dose contra a Covid, mais adaptada à variante Ómicron. Contudo, os especialistas ouvidos pelo ECO dizem que ainda não há evidências para saber se vai ser necessária.

Novo recorde em Portugal com mais de 40 mil casos

Portugal registou mais 40.945 casos de Covid-19 e 20 mortes associada à doença causada pelo novo coronavírus nas últimas 24 horas de ontem, de acordo com o boletim epidemiológico desta Quarta-feira divulgado pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Este número corresponde ao máximo de casos diários registados no país desde o início da pandemia.

O recorde anterior tinha sido registado no dia 5 de Janeiro de 2022, com 39.570 novos casos.

Assim, o número total de infectados pelo vírus SARS-CoV-2 desde o início da pandemia sobe para para 1.734.343

e o número total de vítimas mortais assenta nos 19.181.

Em relação à pressão sobre os hospitais, registou-se um aumento no número de internamentos: actualmente estão mais 71 pessoas internadas, para um total de 1.564.

O número de pessoas em Unidades de Cuidados Intensivos também aumentou, sendo que estão agora 167 doentes internados nestas unidades (mais 14).

A incidência aumentou desde o dia anterior, permanecendo no encarnado. A nível nacional, o boletim da DGS informa que Portugal tem uma incidência acumulada de 3615,9 casos de infeção por SARS-CoV-2 por 100 mil habitantes, e no continente está nos 3615,3. O limite da matriz de risco é de 960 casos por 100 mil habitantes.

O índice de transmissibilidade (Rt) regista uma ligeira diminuição no valor face ao dia anterior, assentando nos 1,23 tanto a nível nacional como em território continental.

Vacina portuguesa está há 6 meses à espera de financiamento estatal

A vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela biotecnológica portuguesa Immunethep está há seis meses à espera de financiamento estatal, necessário para ensaios clínicos e para poder chegar ao mercado, disse o Administrador executivo da empresa.

“A vacina é algo que desenvolvemos para dar resposta à pandemia. A uma escala mundial, aqueles projectos que têm avançado e estão no mercado neste momento, tiveram todos um apoio estatal que lhes permitiu avançar mais rápido do que aquilo que é o normal”, afirmou Bruno Santos,

cofundador e administrador da empresa sediada em Cantanhede.

“No nosso caso, ainda não tivemos uma injeção de capital que permitisse ter essa velocidade. Até meio de 2021 terminámos todos os ensaios não clínicos, em animais, que mostram quer a eficácia, quer a segurança da nossa vacina. E, desde essa altura, que estamos a aguardar que haja um investimento que nos permita fazer o resto do projecto ou seja, fazer os ensaios clínicos em pessoas e chegar com a vacina ao mercado”, argumentou.

Para o desenvolvimento da vacina poder avançar, Bruno Santos estimou um valor “entre os 20 a 30 milhões de euros”.

Apesar da abertura do Governo ao financiamento da vacina, Bruno Santos refere que a empresa foi remetida “para as formas tradicionais de apoio, como o Portugal 2020 e agora o Plano de Recuperação e Resiliência”, notando que “são bastante burocráticos, com um processo de aprovação bastante demorado e que acaba por não ser compatível com uma resposta necessária a uma pandemia”.

Tia Maria de Nordeste



Eh pá!... Já fui levar a 3ª dose da bacina!... Apanhei a casa aberta e antrei!... Fui atandido rapidamente... A menina era muito sempateca, mandou-me descobrir o braço e disse que nã era preciso terar a camisa, mas eu fiz questã de a terar!... Tinha visto o Dr. Bolieiro numa fotografia no jornal com a peitaça de fora, fequei cheio de inveja, e quis seguir o exemplo dele, afenal tamos de seguir o exemplo dos nossos politecos!... Tamam quis mostrar o meu fiseco, é verdade que nã sou tã sexy como o Dr. Bolieiro, mas cada um tam aquilo que tam!... Nã percebo é porque é que a televesã foi filmar a el, e a mim ningam filmou!... Depois nã querim que eu fale mal!... Mas desserim-me que o Dr. Bolieiro foi de tronco despido, por uma questã de transparença, pra mostrar que nã tam nada a esconder!... Bim bom que ele levou a bacina no braço, senã!... Bam!... Mudando de assunte!... Tam andado por aí uma polémeca com o trãnsseto cortado na baixa da cedade, eu por mim nã tanho nada a dezer porque ando sempre a pé, mas os comerciantes tã a fazer uma guerra tesa è Câmara!... Nã sei o que é que isso vai dar... Já agora prá coisa ser bam feita, o automóvele que anda com o Sr. Presedente, tamam nã devia intrar na baixa, porque a lei, ou é pra todos ou nã é pra ningam, e o Sr. Presedente pode bam ir pró gabenete a pé que só lhe faz bam ao cóstrol!... Outra coisa!... Parece que a ATA nunca mais desata, desserim que faltou 500 mil êros prá promoção dos Açores. Os Açores vã ser promovidos toda a vida?... Já forim gastos muitos milhãs im promoções, e ainda querim mais? Tá na hora, é de receberim bam os touristas pra que eles queirim voltar, ou pra racomandarim os Açores a outros!... Eh pá!... Prontes!...

